

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
junho 2016

Vice-Presidente da República no Exercício do Cargo de Presidente da República

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (interino)

Dyogo Henrique de Oliveira

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente

Paulo Rabello de Castro

Diretor Executivo

Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências

Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

José Sant'Anna Bevilaqua (em exercício)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Coordenação de Serviços e Comércio

Vânia Maria Carelli Prata

Gerência das Pesquisas Mensais de Serviços e Comércio

Pedro Luiz de Souza Quintsir

Gerência de Análise de Resultados Conjunturais

Isabella Nunes Pereira

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle

Aleciana Celice Sales Gusmão

Carla Fernandes de Mello Carvalho

Elson Renato de Carvalho Dantas

Isabella Nunes Pereira

Julio Cesar de Castro Ramos

Paulo Cesar Casal de Oliveira

Pedro Luiz de Souza Quintsir

Análise de Resultados e Elaboração de Comentários

Isabella Nunes Pereira

Editoração

Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas.

O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

A partir da divulgação dos resultados de junho de 2013 a atividade de “Móveis e eletrodomésticos” passa a ser desagregada em duas novas séries: “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese das atividades investigadas na pesquisa, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para “*Supermercados e hipermercados*”, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”, além de “*Móveis*” e “*Eletrodomésticos*”, que correspondem a um detalhamento da atividade “*Móveis e Eletrodomésticos*”.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 2 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” , “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS2012.Jan
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Material de construção	Aditivo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e TC2008.Jul.
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2010.Mar e AO2012.Set

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2006.Jan
Amazonas	Aditivo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2002.Dez
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.Jun
Espírito Santo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003.Jul, LS2005.Fev e AO2014.Dez,
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Mar
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], Efeito Calendário (TD) e AO2011.Mai
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Nov e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003.Mar
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan, LS2005.Fev e AO2008.Nov
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002.Nov
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	LS2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out , LS.2012..Jan
Combustíveis	Aditivo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.Mai e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2014.Nov
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out, LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.Nov, LS2005.Fev, AO2011.Jun e AO2011.Dez
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Material de construção	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2008.Out, AO2009.Jun, AO2010.Mar e AO2012.Ago

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, AO2000.Abr, AO2004.Nov, LS2005.Fev e LS2006.Fev
Alagoas	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan e AO2014.Nov
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jun e AO2005.Jan
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2003.Fev
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2009.Fev
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jun e AO2008.Jan
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.Jan, LS2008.Out e AO2014.Dez
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.Fev, LS2005.Fev e LS2005.Ago
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Jan
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), TC2003.Jan e LS2005.Fev
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2001.Jun
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	TC2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out, TC2006.Fev e LS2011.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

V – DEFLADORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
1-Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	1
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	1
2-Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	1
		IPCA (cód. 63)	1
		IPCA (cód. 2104)	1
		IPCA (cód: IG)	1
3-Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	1
	4729-6	IPCA (cód. 11)	0,95864
		IPCA (cód. 7202)	0,04136
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	0,49745
		IPCA (cód. 1112)	0,50255
		IPCA (cód. 1201061)	1
	4722-9	IPCA (cód. 1107)	0,90457
		IPCA (cód. 1108)	0,09543
	4723-7	IPCA (cód. 1114)	1
	4724-5	IPCA (cód. 1103)	0,38303
		IPCA (cód. 1105)	0,10942
		IPCA (cód. 1106)	0,50755
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)	1
	4781-4	IPCA (cód. 41)	1
	4782-2	IPCA (cód. 42)	1
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4753-9 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4756-3 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4756-3 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201010)	1
	4759-8 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4759-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4762-8 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4762-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201002)	1
	4789-0 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4789-0 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7203)	1
	4754-7 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,25832
4754-7 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	1
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	1
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	1

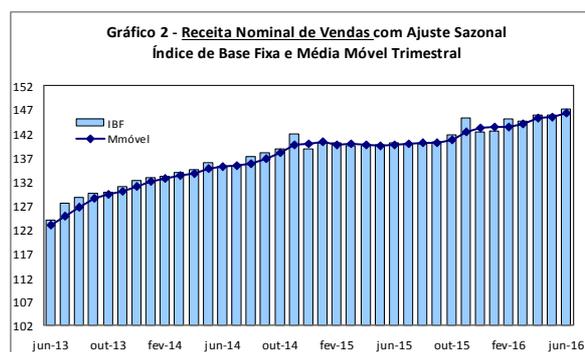
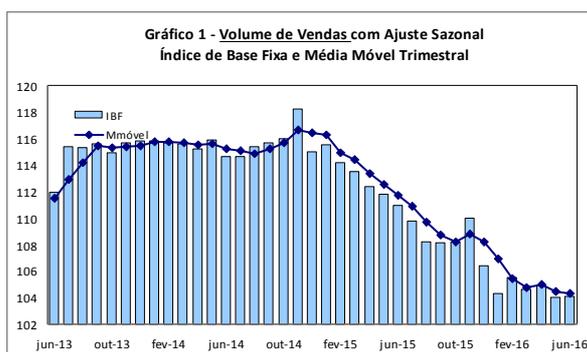
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
7-Equipamentos e Material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	1
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	1
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
8-Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód: 8102005)	0,18507
		IPCA (cód: 8102001)	0,17893
		IPCA (cód: 8102004)	0,26411
		IPCA (cód: 8103)	0,37189
9-Outros artigos de uso pessoal e doméstico.	4713-0	IPCA (cód: 1104)	0,05542
		IPCA (cód: 1112003)	0,03718
		IPCA (cód: 3102)	0,03703
		IPCA (cód: 3103)	0,02541
		IPCA (cód: 32)	0,20503
		IPCA (cód: 41)	0,30077
		IPCA (cód: 42)	0,13097
		IPCA (cód: 63)	0,2082
	4774-1	IPCA (cód: 6102)	1
	4783-1	IPCA (cód: 4301002)	0,87617
		IPCA (cód: 4301004)	0,12383
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
	4757-1	IPCA (cód: IG)	1
	4763-3	IPCA (cód: 7201019)	0,1848
IPCA (cód: 7201023)		0,8152	
10-Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4530-7	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4541-2	IPCA (cód: 5102053)	1
		IPCA (cód: 5102053)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
11-Atacado e varejo de material de construção	4761-1	SINAPI (cód: IG)	1
	4762-9	SINAPI (cód: IG)	1
	4763-7	SINAPI (cód: IG)	1
	4674-5	SINAPI (cód: IG)	1
	4679-6	SINAPI (cód: IG)	1
	4741-5	IPCA (cód: 2103009)	0,10367
		IPCA (cód: 2103014)	0,89633
	4742-3	IPCA (cód: 2103008)	1
	4743-1	IPCA (cód: 2103)	1
	4744-0	IPCA (cód: 2103005)	0,0772
		IPCA (cód: 2103032)	0,32223
		IPCA (cód: 2103039)	0,31303
		IPCA (cód: 2103040)	0,19677
		IPCA (cód: 2103041)	0,09077
4789-0	IPCA (cód: 2103)	1	

VI - OBSERVAÇÕES

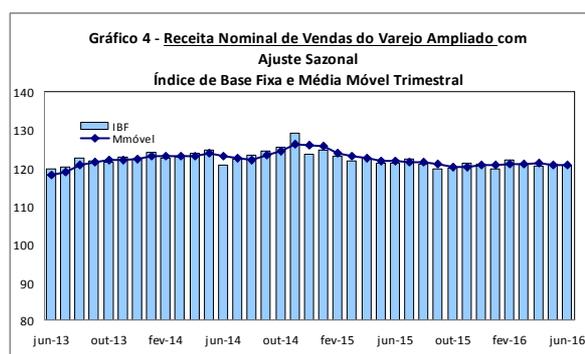
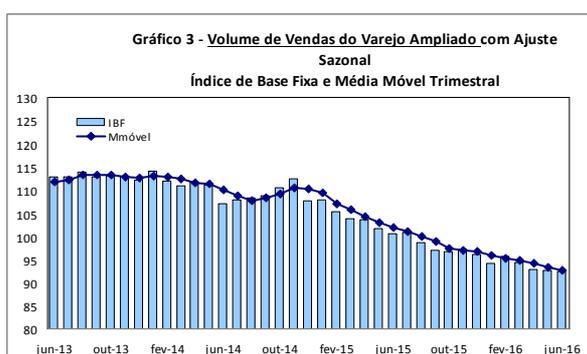
- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

Em junho de 2016, o volume de vendas do **Comércio Varejista** do país registrou variação de 0,1% em relação ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, enquanto a receita nominal de vendas avançou 0,9% na mesma comparação. Com esses resultados, a média móvel trimestral para o volume de vendas, em trajetória descendente desde dezembro de 2014, mostrou variação de -0,2%, enquanto as vendas nominais permanecem no campo positivo (0,6%), conforme Gráfico 1 e 2. Na série original, o volume de vendas apontou queda de 5,3% no confronto com igual mês do ano anterior, 15ª taxa negativa consecutiva nessa comparação, porém menos acentuada que as observadas em maio (-9,0%) e abril (-6,9%). Nas demais comparações obtidas através da série sem ajuste sazonal, os índices para o varejo nacional, em termos de volume de vendas, foram negativos tanto para o fechamento do segundo trimestre de 2016 (-7,1%), como para o acumulado dos seis primeiros meses do ano (-7,0%), ambas comparações com iguais períodos no ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao registrar a menor variação da sua série histórica (-6,7%), acentua a trajetória de desaceleração. Por outro lado, a receita nominal de vendas do comércio varejista, em junho de 2016, mantém-se no campo positivo nas mesmas comparações: 6,0% frente a junho de 2015, 4,5% no acumulado no ano e 3,4% no acumulado nos últimos doze meses.



O Comércio Varejista Ampliado, que inclui além do varejo e as atividades de *Veículos, motos, partes e peças e de Material de construção*, registrou variação de -0,2% tanto para o volume quanto para a receita nominal de vendas, ambas comparadas a maio de 2016, na série com ajuste sazonal, conforme Gráfico 3 e 4. Em relação a junho de 2015, a queda no volume de vendas foi de 8,4%, também menos intensa que as registradas em maio (-10,2%) e abril (-9,2%). No que tange às variações acumuladas, o recuo no semestre foi de 9,3% e de -10,1% nos últimos 12 meses. A receita nominal de vendas do comércio varejista ampliado, em junho de 2016, ficou estável em relação a igual mês de 2015 (0,0%), mas recuou 0,8% no acumulado no ano e no indicador acumulado nos últimos 12 meses, ficando em -2,1% (Tabela 1 e 2).



RESULTADOS SETORIAIS

O volume do **Comércio Varejista** ficou praticamente estável na passagem de maio para junho (0,1%), após recuo de 0,9% em maio. Relativa estabilidade frente a maio também foi observada nos setores de *Combustíveis e lubrificantes* (-0,1%); *Móveis e eletrodomésticos* (-0,1%); e *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (-0,2%). Pressionando negativamente a média global do varejo, destacam-se, principalmente, o recuo de 0,4% no grupamento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, após relativa estabilidade registrada em maio, seguido por *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (-3,6%). Por outro lado, com avanço no volume de vendas em junho frente a maio, figuram os segmentos de *Tecidos, vestuário e calçados* (0,7%) e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (0,8%), com desempenhos influenciados pelas comemorações das datas festivas do mês de junho, seguidos por *Livros, jornais, revistas e papelaria* (0,6%). Na mesma comparação, considerando o **Comércio Varejista Ampliado**, a variação foi de -0,2% frente a maio, com *Veículos e motos, partes e peças* registrando perda de 1,3% frente a março, em oposição ao avanço de 1,3% em *Material de construção* nessa mesma comparação (Tabela 1).

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Junho 2016

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	0,3	-0,9	0,1	-6,9	-9,0	-5,3	-7,0	-6,7
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,2	-0,4	-0,1	-10,6	-10,8	-8,9	-9,8	-9,3
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,0	0,1	-0,4	-4,6	-5,5	-2,9	-3,6	-3,4
2.1 - Super e hipermercados	1,2	0,1	-0,4	-4,4	-5,3	-2,6	-3,4	-3,4
3 - Tecidos, vest. e calçados	4,1	1,7	0,7	-9,9	-13,6	-3,7	-11,1	-11,3
4 - Móveis e eletrodomésticos	-1,8	-1,4	-0,1	-10,1	-15,2	-9,7	-14,5	-15,7
4.1 - Móveis	-	-	-	-14,1	-12,1	-12,4	-12,5	-16,5
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-8,2	-16,5	-8,5	-15,5	-15,3
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-3,0	-0,7	-0,2	-1,3	-2,5	-2,1	0,2	0,7
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-3,6	-2,6	0,6	-18,7	-24,4	-18,3	-17,0	-15,5
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-8,1	-2,2	-3,6	-14,4	-14,4	-18,3	-16,2	-14,0
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	2,0	-2,1	0,8	-11,1	-15,4	-8,4	-12,3	-8,7
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	-1,5	-0,3	-0,2	-9,2	-10,2	-8,4	-9,3	-10,1
9 - Veículos e motos, partes e peças	-6,9	0,6	-1,3	-13,7	-13,2	-15,2	-13,7	-17,1
10- Material de construção	-3,7	0,0	1,3	-13,0	-10,6	-9,8	-13,0	-12,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Junho 2016

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	1,0	-0,1	0,9	4,9	2,2	6,0	4,5	3,4
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,7	-1,6	1,3	3,3	1,0	2,2	4,2	4,8
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	2,4	0,4	0,9	8,9	7,2	10,1	9,6	8,3
2.1 - Super e hipermercados	2,9	0,5	0,7	9,0	7,4	10,5	9,7	8,2
3 - Tecidos, vest. e calçados	2,7	2,7	1,0	-4,6	-8,0	2,1	-5,6	-6,8
4 - Móveis e eletrodomésticos	-1,4	-0,3	-0,3	-4,8	-9,2	-4,1	-9,2	-12,1
4.1 - Móveis	-	-	-	-11,2	-9,7	-10,2	-9,0	-12,5
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-1,3	-9,0	-0,7	-9,3	-11,9
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,1	1,1	0,7	9,7	9,7	10,2	10,3	9,4
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-2,8	-1,5	1,0	-10,1	-15,8	-9,4	-8,4	-7,6
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-6,4	-2,2	-0,9	-4,0	-4,7	-8,3	-8,2	-11,1
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	2,8	-2,0	2,4	-2,7	-7,3	0,1	-4,2	-1,6
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	-0,5	0,4	-0,2	-0,6	-2,1	0,0	-0,8	-2,1
9 - Veículos e motos, partes e peças	-6,4	0,8	-0,8	-12,5	-12,5	-14,4	-12,5	-14,5
10- Material de construção	-2,1	0,8	-0,1	-10,0	-8,3	-7,4	-9,7	-8,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Na comparação com igual mês do ano anterior, o volume do **Comércio Varejista** recuou 5,3% em junho de 2016, com perfil disseminado de resultados negativos alcançando todas as atividades pesquisadas. Os resultados, por ordem de maior contribuição na formação da taxa global, foram os seguintes: *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-2,9%), *Móveis e eletrodomésticos* (-9,7%); *Combustíveis e lubrificantes* (-8,9%) e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-8,4%). Essas atividades respondem por mais de 80% da taxa global. As demais atividades em quedas foram: *Tecidos, vestuário e calçados* (-3,7%) *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (-18,3%), *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* (-2,1%) e *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com recuo de 18,3%. Vale ressaltar que junho de 2016 (22 dias) teve um dia útil a mais do junho de 2015 (21 dias).

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Junho 2016
 (Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA		COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	
	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)
Taxa Global	-5,3	-5,3	-8,4	-8,4
1 - Combustíveis e lubrificantes	-8,9	-0,9	-8,9	-0,6
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-2,9	-1,5	-2,9	-0,9
3 - Tecidos, vest. e calçados	-3,7	-0,3	-3,7	-0,2
4 - Móveis e eletrodomésticos	-9,7	-1,0	-9,7	-0,7
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-2,1	-0,2	-2,1	-0,1
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-18,3	-0,1	-18,3	-0,1
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-18,3	-0,3	-18,3	-0,2
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-8,4	-0,9	-8,4	-0,6
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-15,2	-4,2
10- Material de construção	-	-	-9,8	-0,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: A composição da taxa mensal corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global.

Com variação de -2,9% no volume de vendas sobre igual mês do ano anterior, o segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* exerceu a maior contribuição para o índice geral no mês de junho. Esta atividade mantém alta correlação com a evolução da massa de salários real habitual¹. Em termos de acumulados, a taxa para os primeiros seis meses do ano foi de -3,6% e para os últimos 12 meses, de -3,4%.

O segmento de *Móveis e eletrodomésticos*, com queda de -9,7% no volume de vendas em relação a junho do ano passado, responde pela segunda maior contribuição negativa na taxa global do varejo. Este resultado explica-se pelo menor ritmo de crescimento do crédito às famílias², além da queda da renda real. No acumulado do ano a taxa foi de -14,5% e nos últimos 12 meses, de -15,7%.

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, com variação de -8,9% no volume de vendas em relação a junho de 2015, exerceu a terceira maior influência na formação da taxa global do varejo. Em termos de desempenho acumulado no semestre, a taxa de variação foi de -9,8%, e nos últimos 12 meses, de -9,3%. O aumento de preços de combustíveis, acima do índice geral de inflação³, vem influenciando o comportamento do setor.

¹ Segundo IBGE/ DPE/COREN, a massa de rendimentos real habitualmente recebida sai de 1,6% no 2º tri 2015 para -4,9% no 2º tri 2016

² Segundo o Banco Central, a taxa média de juros nas contratações das famílias atingiu, em junho, 41,8% aa

³ Segundo IBGE/DPE/COINP, em junho 2016 a variação dos preços do grupamento combustíveis atingiram 11,9% em 12 meses, acima da média geral de preços (8,8%), medido pelo IPCA

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos etc., com variação de -8,4% no volume de vendas em relação a junho de 2015, também exerceu o terceiro maior impacto negativo na formação da taxa do comércio varejista. Em termos acumulados, a taxa para o primeiro semestre do ano foi de -12,3% e para os últimos 12 meses, de -8,7%.

O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados* apresentou variação no volume de vendas de -3,7% com relação a igual mês do ano anterior. Embora os preços de vestuário estejam evoluindo abaixo da inflação geral⁴, o desempenho do setor é negativo, porém, vale citar que a taxa registrada em junho é a menor do ano de 2016. Em termos de desempenho acumulado no semestre, a taxa de variação foi de -11,1%, e nos últimos 12 meses, de -11,3%.

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, com recuo de 18,3% frente a junho de 2015, também influenciou negativamente o resultado global. Em termos acumulados, a taxa no semestre foi de 16,2% e nos últimos 12 meses, de -14,0%. Dentre os fatores que vêm determinando este desempenho, destaca-se a influência da evolução da taxa de câmbio, com reflexo nos preços de alguns componentes eletrônicos importados, em especial para microcomputadores e aparelhos eletrônicos.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* apresentou recuo de 2,1% na comparação com junho do ano passado. A essencialidade dos produtos comercializados vem sendo pressionada pelo comportamento dos preços dos produtos farmacêuticos, que evoluíram acima da taxa geral de inflação nos últimos dois meses⁵. No entanto, taxas acumuladas ainda permanecem no campo positivo: 0,2% no primeiro semestre de 2016 e 0,7% para os últimos 12 meses.

Embora com variação de -18,3% no volume das vendas, a atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria* exerce pouco impacto no resultado do total do varejo. No volume de vendas acumulado no primeiro semestre do ano, a variação foi de 17,0% e para os últimos 12 meses, 15,5%. A trajetória declinante desta atividade vem sendo influenciada, no que tange a jornais e revistas, por certa substituição dos produtos impressos pelos de meio eletrônico.

Ainda na comparação com igual mês do ano anterior, o **Comércio Varejista Ampliado** registrou recuo de 8,4%, acumulando no semestre uma perda de 9,3% e no acumulado para os últimos dez meses, recuo de 10,1%. Este desempenho reflete, sobretudo, o comportamento das vendas de *Veículos, motos, partes e peças*, que apresentou queda de -15,2% sobre junho de 2015 e taxas acumuladas de -13,7% nos seis primeiros meses e -17,1% nos últimos 12 meses. Mesmo com maior número de dias úteis em junho de 2016, o resultado do varejo ampliado vem sendo impactado pela redução do ritmo da atividade econômica, pelo aumento das taxas de juros e pela redução da renda da familiar. O segmento de *Material de construção* recuou 9,8% o volume de vendas na comparação com junho de 2015. Em relação às taxas acumuladas, os resultados foram: -13,0% no primeiro semestre e -12,4% nos últimos 12 meses.

⁴ Segundo IBGE/DPE/COINP, em junho 2016 a variação dos preços do grupamento vestuário foi 5,4% em 12 meses, abaixo da média geral de preços (8,8%), medido pelo IPCA

⁵ Segundo IBGE/DPE/COINP, em junho 2016 a variação dos preços do grupamento produtos farmacêuticos atingiram 12,1% em 12 meses, acima da média geral de preços (8,8%), medido pelo IPCA

ANÁLISE TRIMESTRAL

Em bases trimestrais, o volume do **Comércio Varejista**, ao registrar recuo de -7,1% no segundo trimestre de 2016, assinalou a sexta taxa negativa nesse tipo de confronto, ficando praticamente estável em relação ao resultado do primeiro trimestre de 2016 (-7,0%), ambas comparações em relação a igual trimestre do ano anterior. Nessa mesma comparação, o Varejo Ampliado assinala a nona variação negativa, também estável entre o primeiro (-9,4%) e o segundo trimestre do ano (9,3%), conforme Tabela 4.

Das dez atividades pesquisadas, cinco apresentaram aumento no ritmo de perda no segundo trimestre de 2016 em relação ao primeiro: *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (de -2,8% para -4,4%); *Veículos, motos, partes e peças* (de -13,5% para -14,0%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* (de 2,5% para -2,0%); *Combustíveis e lubrificantes* (de -9,5% para -10,1%); e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (de -14,9% para -20,6%). Com menor variação do primeiro e o segundo trimestre de 2016, figuram: *Tecidos, vestuário e calçados* (de -13,3% para -9,1%); *Móveis e eletrodomésticos* (de -17,0% para -11,8%); *Material de construção* (de -14,8% para -11,1%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (de 12,8% para -11,7%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (de 16,7% para 15,7%).

Indicadores do volume de vendas do comércio varejista por atividade
Índice Trimestral
(Base: igual trimestre do ano anterior)

Atividades	2015				2016	
	1ºTri	2ºTri	3ºTri	4ºTri	1ºTri	2ºTri
Comércio Varejista	-0,8	-3,5	-5,7	-6,9	-7,0	-7,1
Combustíveis e lubrificantes	-4,0	-2,4	-6,6	-11,1	-9,5	-10,1
Hiper, supermercado, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-1,3	-2,2	-3,2	-3,2	-2,8	-4,4
Tecidos, vestuários e calçados	-3,0	-6,7	-11,5	-11,5	-13,3	-9,1
Móveis e eletrodomésticos	-6,7	-16,0	-16,6	-16,8	-17,0	-11,8
Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	5,8	4,5	0,6	1,6	2,5	-2,0
Livros, jornais, revistas e papelaria	-7,8	-9,1	-13,2	-14,4	-14,9	-20,6
Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	16,9	3,1	-7,5	-15,5	-16,7	-15,7
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	7,7	0,3	-3,2	-7,5	-12,8	-11,7
Comércio Varejista Ampliado	-5,3	-7,5	-9,3	-12,0	-9,4	-9,3
Veículos e motos, partes e peças	-14,8	-16,5	-16,9	-22,7	-13,5	-14,0
Material de construção	-4,3	-5,0	-9,7	-14,0	-14,8	-11,1

RESULTADOS SEMESTRAIS

O volume de vendas do **Comércio Varejista** recuou 7,0% nos primeiros seis meses de 2016, terceiro semestre consecutivo com taxas negativas, acentuando o ritmo de queda frente ao segundo semestre de 2015 (-6,4%), ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. Como o desempenho de julho de 2016, o varejo registrou a menor variação para um índice semestral desde 2001, quando a série teve início. Entre os últimos dois semestres, seis das oito atividades pesquisadas também ampliam a queda, as maiores, em magnitude de perda, foram verificadas em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que passa de -5,7% no segundo semestre do ano passado para -12,3% no primeiro semestre de 2016, seguido por *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (de -11,9% para -16,2%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-13,9% para -17,0%), pressionados, em grande medida, pela queda da massa real habitual de salários observada ao longo do ano de 2016, reduzindo a renda real circulante na economia, com impactos no consumo das famílias. Por outro lado, com redução de ritmo de queda, destacam-se *Móveis e eletrodomésticos* (de -16,7% para -14,5%) e *Tecidos, vestuário e calçados* (de -11,5% para -11,1%). Considerando o **Comércio Varejista Ampliado**, o recuo de 9,3% no primeiro semestre do ano mostrou uma redução no ritmo de queda, quando comparada ao segundo semestre de 2015 (-10,7%). Esse resultado foi influenciado pelo movimento observado no setor de *Veículos, motos, partes e peças*, que ao registrar taxa de -13,7%, reduz o ritmo de queda das vendas, comparado ao semestre anterior (-19,9%), enquanto *Material de construção* intensificou o ritmo de queda das vendas entre os dois semestres (de -11,9% para -13,0%).

Indicadores do volume de vendas do comércio varejista por atividade
Indicador Semestral
(Base: igual semestre do ano anterior)

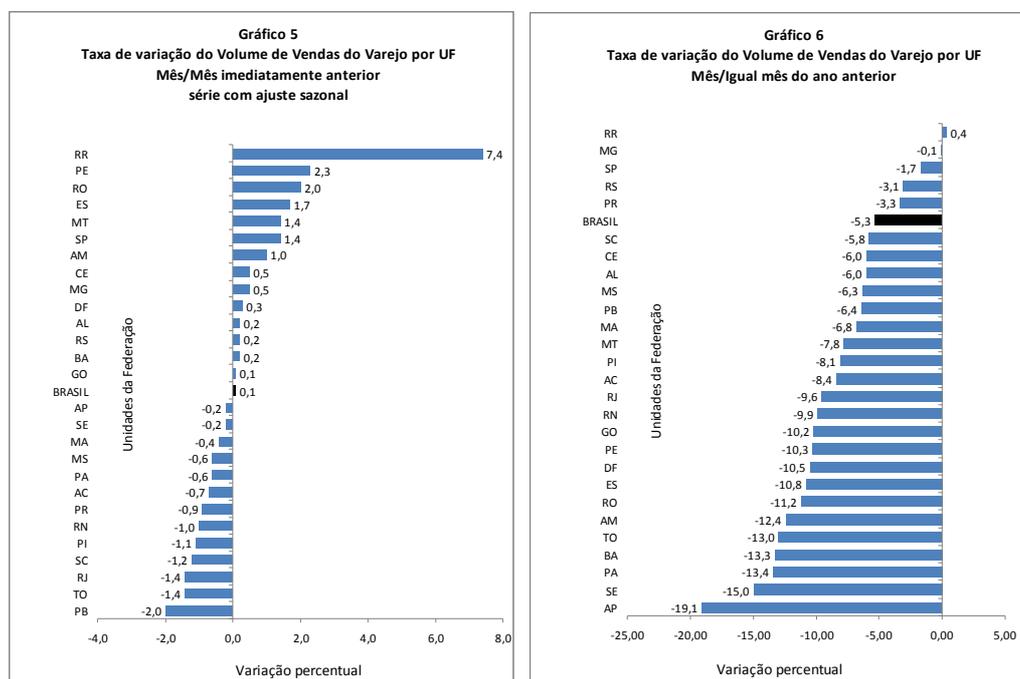
Atividades	2015		2016
	1ºSem	2ºSem	1ºSem
Comércio Varejista	-2,2	-6,4	-7,0
Combustíveis e lubrificantes	-3,2	-8,9	-9,8
Hiper, supermercado, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-1,8	-3,2	-3,6
Tecidos, vestuários e calçados	-5,0	-11,5	-11,1
Móveis e eletrodomésticos	-11,3	-16,7	-14,5
Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	5,1	1,1	0,2
Livros, jornais, revistas e papelaria	-8,3	-13,9	-17,0
Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	10,0	-11,9	-16,2
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	3,9	-5,7	-12,3
Comércio Varejista Ampliado	-6,4	-10,7	-9,3
Veículos e motos, partes e peças	-15,7	-19,9	-13,7
Material de construção	-4,7	-11,9	-13,0

RESULTADOS REGIONAIS

Regionalmente, em junho de 2016, das 27 Unidades da Federação 13 apresentaram recuo no volume de vendas, na comparação com o mês imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal. Os destaques negativos, em termos de magnitude de taxa, foram: Paraíba (-2,0%); Tocantins e Rio de Janeiro (-1,4%); Santa Catarina (-1,2%), Piauí (-1,1%); e Rio Grande do Norte (-1,0%). Por outro lado, Paraná, com variação de 7,4%, registrou o maior avanço no volume de vendas (Gráfico 5).

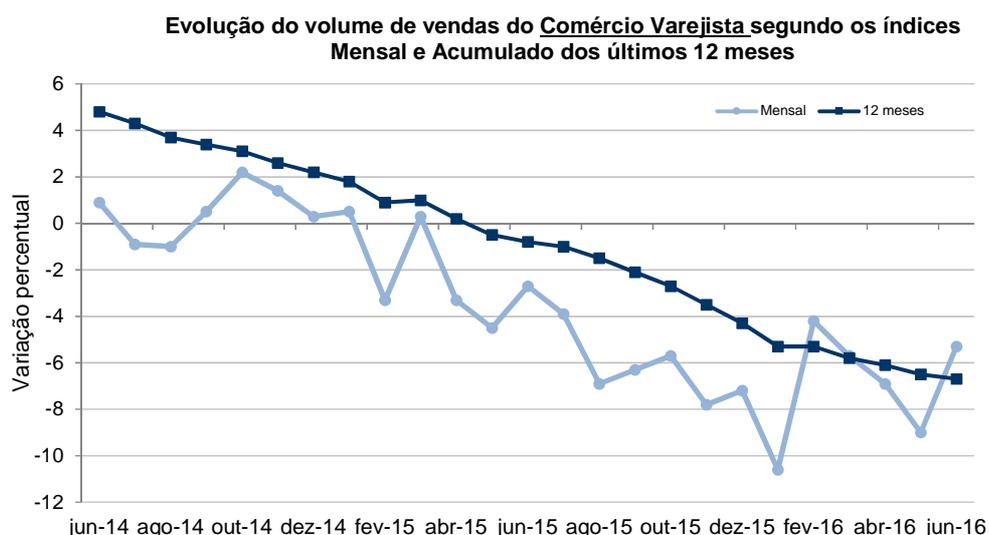
Na comparação com junho de 2015, a redução do volume de vendas no varejo alcançou todos os 27 estados. O destaque, em termos de magnitude de taxa, foi no Amapá (-19,1%), conforme mostra o Gráfico 6. Quanto à participação na composição da taxa do comércio varejista, destacam-se, pela ordem: Rio de Janeiro (-9,5%), seguido por São Paulo (-1,7%).

Em relação ao Comércio Varejista Ampliado, as 27 Unidades da Federação registraram resultados negativos, em termos de volume de vendas, na comparação com junho de 2015, com exceção de Roraima (1,5%). Destacando-se Amapá (-17,8%), com a taxa mais elevada. Quanto às maiores participações negativas na composição da taxa do comércio varejista ampliado, figuram as variações de -6,3% em São Paulo e -13,6% no Rio de Janeiro.



Em síntese, o volume de vendas no varejo, em junho de 2016, permanece estável frente ao mês imediatamente anterior, expresso na variação de 0,1%, na série livre de influências sazonais. Entre as atividades, três das oito também mostram estabilidade entre os dois últimos meses. Ainda assim o indicador da média móvel trimestral mantém sinal negativo pelo segundo mês consecutivo (-0,2%).

No confronto com igual mês do ano anterior, o setor varejista prosseguiu em queda, com o índice mensal de junho de 2016 apontando o décimo quinto mês consecutivo de recuo nas vendas e com predomínio de taxas negativas entre as oito atividades investigadas. Com isso, o índice semestral registrou recuo no volume de vendas de 7,0% nos seis primeiros meses de 2016, apontando o terceiro semestre consecutivo com taxa negativa e a menor variação para essa comparação desde 2001. O indicador anualizado, acumulado nos últimos 12 meses (-6,7%), segue em trajetória descendente, após também registrar a menor taxa da série histórica para esse indicador.



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação

Mês: Jun/2016

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		abr/16	mai/16	jun/16	no ano	12 Meses
Brasil	98,6	-6,9	-9,0	-5,3	-7,0	-6,7
Rondônia	100,1	-14,9	-16,5	-11,2	-11,7	-11,3
Acre	111,9	-8,7	-12,7	-8,4	-10,4	-9,8
Amazonas	83,1	-14,8	-15,1	-12,4	-12,6	-10,6
Roraima	144,8	0,1	-8,8	0,4	-2,4	-0,2
Pará	91,3	-9,2	-16,7	-13,4	-11,0	-9,2
Amapá	91,7	-19,8	-21,5	-19,1	-20,9	-21,0
Tocantins	106,2	-10,3	-14,1	-13,0	-9,5	-7,9
Maranhão	105,6	-5,5	-8,8	-6,8	-7,1	-8,4
Piauí	94,5	-5,0	-8,8	-8,1	-7,5	-7,0
Ceará	101,6	-5,3	-10,8	-6,0	-6,8	-6,2
Rio G. do Norte	99,3	-8,1	-11,6	-9,9	-9,6	-8,0
Paraíba	102,7	-2,0	-3,9	-6,4	-4,1	-8,7
Pernambuco	95,7	-11,3	-13,9	-10,3	-11,5	-11,1
Alagoas	96,7	-9,3	-12,0	-6,0	-8,9	-10,2
Sergipe	91,4	-16,7	-15,6	-15,0	-14,0	-11,0
Bahia	91,6	-13,1	-16,6	-13,3	-13,1	-12,0
Minas Gerais	101,7	-1,5	-3,1	-0,1	-1,1	-1,5
Espirito Santo	87,1	-10,7	-15,2	-10,8	-10,8	-10,6
Rio de Janeiro	91,6	-8,9	-11,0	-9,6	-8,7	-6,9
São Paulo	102,1	-4,7	-6,9	-1,7	-5,4	-5,3
Paraná	105,4	-5,9	-7,4	-3,3	-7,0	-6,7
Santa Catarina	95,4	-10,6	-7,9	-5,8	-8,7	-7,9
Rio Grande do Sul	100,5	-8,1	-9,4	-3,1	-6,0	-7,2
Mato Grosso do Sul	118,1	-6,6	-6,5	-6,3	-6,1	-4,6
Mato Grosso	95,6	-5,1	-11,5	-7,8	-7,9	-8,8
Goiás	88,1	-8,7	-13,5	-10,2	-10,4	-10,8
Distrito Federal	87,1	-13,8	-14,1	-10,5	-11,2	-8,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2016

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
								no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	-5,3	-7,0	-6,7	-8,9	-9,8	-9,3	-2,9	-3,6	-3,4	-2,6	-3,4	-3,4	-3,7	-11,1	-11,3
Ceará	-6,0	-6,8	-6,2	-3,7	-4,3	-5,5	-3,2	-3,1	-4,1	-2,4	-2,3	-3,4	-2,9	-2,2	-1,6
Pernambuco	-10,3	-11,5	-11,1	-0,5	-10,3	-11,5	-7,6	-9,4	-8,9	-8,5	-11,4	-10,8	-16,6	-16,6	-17,9
Bahia	-13,3	-13,1	-12,0	-19,9	-17,2	-16,6	-7,8	-10,3	-8,2	-3,2	-6,6	-5,6	-15,7	-15,6	-17,3
Minas Gerais	-0,1	-1,1	-1,5	-2,9	-3,6	-4,9	1,0	0,6	0,8	1,9	1,3	1,2	-5,6	-13,5	-11,4
Espirito Santo	-10,8	-10,8	-10,6	-13,6	-14,3	-13,9	-2,7	-4,1	-4,1	-2,5	-4,0	-4,0	-5,2	-9,6	-11,5
Rio de Janeiro	-9,6	-8,7	-6,9	-14,7	-8,0	-7,2	-9,2	-6,4	-4,6	-7,8	-5,8	-4,7	-9,3	-14,5	-11,6
São Paulo	-1,7	-5,4	-5,3	-4,5	-10,5	-10,5	0,9	-0,2	-0,8	0,8	-0,2	-0,8	2,8	-12,9	-13,7
Paraná	-3,3	-7,0	-6,7	-8,4	-10,8	-9,2	-1,8	-3,5	-3,8	-1,5	-3,0	-3,5	2,5	-8,9	-10,4
Santa Catarina	-5,8	-8,7	-7,9	-2,8	-6,9	-6,4	-11,8	-12,8	-11,4	-12,0	-13,4	-11,6	7,7	0,9	-1,6
Rio Grande do Sul	-3,1	-6,0	-7,2	-11,2	-14,7	-13,9	-1,7	-4,3	-5,1	-1,6	-4,3	-5,1	-0,2	-10,0	-12,1
Goiás	-10,2	-10,4	-10,8	-9,9	-7,1	-6,2	-5,8	-7,4	-8,7	-6,2	-7,7	-8,8	-12,0	-13,4	-11,8
Distrito Federal	-10,5	-11,2	-8,9	-4,2	-6,1	-3,4	-16,8	-15,6	-12,3	-17,8	-16,4	-13,1	-5,1	-8,0	-8,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2016

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	-9,7	-14,5	-15,7	-12,4	-12,5	-16,5	-8,5	-15,5	-15,3	-2,1	0,2	0,7	-18,3	-17,0	-15,5
Ceará	-17,6	-16,3	-15,5	4,7	-1,9	-7,0	-31,8	-25,6	-21,0	-5,8	-2,6	0,1	-12,3	-25,2	-18,1
Pernambuco	-28,9	-28,0	-26,6	-22,4	-19,7	-23,9	-32,8	-32,6	-28,2	-2,0	2,5	4,3	-17,3	-7,0	-8,2
Bahia	-18,8	-16,0	-16,2	-10,5	-9,3	-13,6	-22,5	-19,0	-17,3	-8,6	-6,3	-3,1	-16,0	1,6	5,3
Minas Gerais	-7,2	-11,4	-13,1	-10,5	-11,3	-14,6	-6,7	-11,4	-12,9	4,9	6,8	5,7	-15,7	-11,8	-11,5
Espirito Santo	-27,3	-22,1	-20,2	-46,4	-39,6	-33,4	-12,5	-8,9	-10,5	-0,9	2,2	1,2	-13,2	-9,5	-11,3
Rio de Janeiro	-11,2	-18,2	-18,5	-21,5	-22,3	-22,1	-7,9	-16,9	-17,5	-1,4	1,3	0,5	-16,9	-18,1	-15,6
São Paulo	-3,9	-11,8	-13,5	-18,7	-11,6	-16,9	3,2	-11,9	-12,1	-2,7	-1,4	-0,7	-21,7	-20,2	-20,1
Paraná	-6,2	-13,3	-14,2	-1,3	-8,7	-16,7	-8,9	-16,0	-12,7	1,4	0,7	3,2	-16,5	-23,2	-19,7
Santa Catarina	-0,9	-10,4	-8,5	28,2	10,7	-5,7	-10,2	-17,4	-9,5	-1,4	5,9	4,8	-21,4	-18,2	-11,6
Rio Grande do Sul	-3,9	-9,4	-13,5	17,2	6,6	-6,3	-14,6	-17,5	-17,1	1,3	3,9	2,3	-16,4	-11,1	-9,1
Goiás	-17,5	-17,9	-20,5	-19,4	-4,1	-14,9	-17,1	-22,2	-22,3	-5,4	-2,2	-1,7	-13,8	-9,4	-10,3
Distrito Federal	-8,9	-13,5	-15,3	-39,2	-26,3	-22,6	4,2	-8,7	-12,7	-9,3	-5,4	-3,5	-17,0	-23,1	-19,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jun/2016

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-18,3	-16,2	-14,0	-8,4	-12,3	-8,7
Ceará	2,1	-17,3	-21,1	-7,1	-14,8	-7,7
Pernambuco	-20,0	-17,5	-26,6	-8,9	-6,9	-2,1
Bahia	-15,7	-18,9	-23,4	-10,8	-15,1	-11,2
Minas Gerais	20,4	11,3	-2,8	7,9	11,9	12,6
Espirito Santo	-45,1	-7,4	-6,2	-25,7	-31,4	-28,4
Rio de Janeiro	-28,9	0,4	1,3	-10,6	-13,4	-8,3
São Paulo	-18,9	-19,3	-14,5	-9,8	-19,0	-13,1
Paraná	-18,5	-23,1	-21,5	-7,8	-17,2	-12,3
Santa Catarina	-8,8	-21,9	-18,3	7,1	4,1	2,3
Rio Grande do Sul	-24,9	-23,5	-18,6	-5,9	-8,3	-7,8
Goiás	-46,4	-37,4	-24,4	-7,8	-7,8	-3,7
Distrito Federal	11,4	-14,0	-15,8	-5,6	-6,9	-1,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Jun/2016

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
Brasil	104,1	106,8	106,6	103,0	111,4	110,3	139,7	103,1	97,3	104,5	99,2	100,7	98,6
Rondônia	112,7	121,5	115,2	108,7	116,3	117,6	154,9	105,7	100,8	102,9	97,1	103,4	100,1
Acre	122,1	126,9	126,5	118,2	123,1	121,5	163,4	119,6	110,1	116,3	114,7	117,8	111,9
Amazonas	94,9	98,1	103,0	96,2	103,1	101,0	125,8	89,7	82,0	86,4	82,1	85,2	83,1
Roraima	144,2	151,9	150,3	147,5	155,8	159,1	190,0	146,6	136,9	148,3	144,9	143,3	144,8
Pará	105,4	111,9	107,7	101,8	113,9	110,7	147,8	101,1	93,4	99,9	97,0	95,5	91,3
Amapá	113,3	114,5	112,1	106,4	110,8	106,9	133,8	101,8	93,7	93,4	89,1	94,1	91,7
Tocantins	122,1	127,0	120,6	115,1	120,2	130,7	146,5	108,9	104,9	113,5	108,5	109,9	106,2
Maranhão	113,3	122,3	118,2	110,6	119,0	116,5	148,3	109,1	101,8	110,2	108,0	109,5	105,6
Piauí	102,8	110,6	106,4	102,6	109,0	106,6	133,8	104,1	93,3	99,8	97,8	98,4	94,5
Ceará	108,1	114,5	111,8	107,0	115,4	115,1	143,8	109,1	99,2	107,9	104,5	104,6	101,6
Rio G. do Norte	110,2	116,2	114,8	108,5	114,9	115,5	141,5	107,4	98,1	105,8	102,0	103,6	99,3
Paraíba	109,7	115,2	104,7	101,6	108,0	114,3	135,9	107,1	96,4	104,4	101,1	104,0	102,7
Pernambuco	106,7	106,8	106,7	100,1	108,7	113,5	144,8	105,8	93,2	99,7	93,8	95,2	95,7
Alagoas	102,9	103,7	100,8	98,9	109,4	112,8	147,8	107,7	97,2	104,2	99,5	99,8	96,7
Sergipe	107,5	100,2	101,2	96,3	104,0	101,9	126,2	103,6	92,8	99,5	95,4	94,5	91,4
Bahia	105,6	104,5	104,7	101,1	107,2	107,0	131,8	97,9	90,5	97,5	90,5	91,3	91,6
Minas Gerais	101,8	106,7	106,0	103,9	113,0	109,3	137,4	105,0	99,3	106,7	101,3	102,7	101,7
Espirito Santo	97,7	102,4	100,1	95,0	101,6	99,1	129,8	99,7	92,6	95,0	91,1	88,0	87,1
Rio de Janeiro	101,3	104,7	106,6	102,4	110,5	110,1	144,2	98,8	95,0	102,3	93,2	96,2	91,6
São Paulo	103,9	106,0	107,0	104,3	112,8	113,1	141,2	103,5	99,6	107,3	102,4	103,9	102,1
Paraná	109,0	111,7	111,6	108,3	115,9	110,1	143,3	110,8	102,7	109,1	106,1	107,4	105,4
Santa Catarina	101,3	100,0	98,5	95,7	106,0	103,2	136,6	105,8	97,2	100,2	94,5	97,0	95,4
Rio Grande do Sul	103,7	104,8	104,6	100,0	109,9	105,5	138,0	100,5	95,9	105,2	100,3	101,5	100,5
Mato Grosso do Sul	126,0	132,8	130,1	124,8	135,8	131,2	168,0	123,5	114,9	123,6	119,5	124,4	118,1
Mato Grosso	103,7	109,3	105,8	102,7	107,5	104,4	128,0	95,8	91,4	96,3	95,0	94,7	95,6
Goiás	98,1	102,1	100,1	96,4	104,6	103,9	124,6	96,2	87,3	95,4	91,2	90,9	88,1
Distrito Federal	97,3	100,2	99,5	94,4	101,2	100,3	118,2	90,7	85,7	94,2	86,8	88,2	87,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Jun/2016

Unidade da Federação	Índice de receita(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		abr/16	mai/16	jun/16	no ano	12 Meses
Brasil	140,3	4,9	2,2	6,0	4,5	3,4
Rondônia	132,1	-7,8	-9,7	-3,5	-4,3	-4,1
Acre	154,4	1,5	-3,3	1,1	-0,8	-1,1
Amazonas	115,9	-4,6	-5,5	-2,0	-2,5	-1,5
Roraima	209,1	12,2	2,7	14,0	10,0	11,2
Pará	131,8	3,1	-5,3	-1,6	0,7	0,9
Amapá	124,8	-11,8	-13,2	-10,6	-12,9	-13,6
Tocantins	143,7	0,0	-4,7	-2,4	0,3	0,9
Maranhão	153,1	7,3	3,3	5,4	5,5	2,4
Piauí	136,8	7,4	3,2	3,9	4,3	3,0
Ceará	146,1	7,2	0,9	6,0	5,3	3,9
Rio G. do Norte	142,9	4,5	0,1	2,1	2,6	2,2
Paraíba	140,5	9,2	6,3	3,8	6,8	0,5
Pernambuco	135,7	1,2	-2,9	0,3	0,4	-1,1
Alagoas	137,2	3,5	-0,6	5,2	3,2	-0,2
Sergipe	131,8	-5,1	-5,5	-6,0	-2,9	-1,2
Bahia	127,5	-2,8	-6,2	-4,0	-2,9	-2,7
Minas Gerais	142,8	9,8	8,0	11,3	10,0	8,2
Espirito Santo	125,1	-0,5	-5,4	-0,2	-0,7	-1,9
Rio de Janeiro	133,9	2,1	-0,4	0,8	2,0	2,6
São Paulo	144,9	7,0	4,4	10,1	6,2	4,6
Paraná	150,9	7,1	4,2	8,3	5,7	4,9
Santa Catarina	135,4	1,1	3,1	4,5	3,1	2,9
Rio Grande do Sul	146,3	5,8	4,5	10,0	7,3	4,3
Mato Grosso do Sul	164,8	3,8	3,4	4,7	4,4	5,3
Mato Grosso	132,5	7,4	-0,5	5,2	3,7	1,4
Goiás	121,7	2,0	-3,3	1,4	0,1	-1,7
Distrito Federal	119,0	-4,1	-6,1	-3,2	-1,5	0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2016

Unidade da Federação	Índice de receita (1)			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses
Brasil	6,0	4,5	3,4	2,2	4,2	4,8	10,1	9,6	8,3	10,5	9,7	8,2	2,1	-5,6	-6,8
Ceará	6,0	5,3	3,9	13,3	12,2	10,3	9,3	10,7	7,4	10,5	11,8	8,2	2,2	1,6	1,7
Pernambuco	0,3	0,4	-1,1	8,5	5,2	4,5	5,1	4,6	3,0	4,1	2,0	0,6	-11,7	-11,9	-14,4
Bahia	-4,0	-2,9	-2,7	-16,3	-9,0	-5,0	6,0	4,4	4,4	11,1	8,6	7,3	-10,9	-9,9	-13,7
Minas Gerais	11,3	10,0	8,2	6,9	9,8	9,6	15,1	13,6	11,8	16,2	14,5	12,3	-0,9	-9,3	-8,0
Espirito Santo	-0,2	-0,7	-1,9	-2,6	-2,1	-1,6	10,4	8,8	7,1	10,6	8,9	7,2	-2,1	-6,1	-8,1
Rio de Janeiro	0,8	2,0	2,6	-3,9	5,1	6,1	2,7	6,5	6,9	4,4	6,8	6,4	-5,9	-11,4	-8,3
São Paulo	10,1	6,2	4,6	7,5	4,8	3,4	13,9	12,5	10,6	13,8	12,3	10,3	10,3	-5,9	-8,2
Paraná	8,3	5,7	4,9	3,5	3,3	4,7	11,7	11,2	9,5	12,1	11,8	9,8	9,7	-2,2	-4,2
Santa Catarina	4,5	3,1	2,9	9,5	7,6	7,9	0,2	0,4	0,7	-0,1	-0,3	0,4	14,5	8,1	5,3
Rio Grande do Sul	10,0	7,3	4,3	1,5	4,5	3,6	13,9	10,8	8,4	13,9	10,7	8,3	5,2	-4,7	-7,9
Goiás	1,4	0,1	-1,7	7,6	8,4	7,7	6,9	4,3	2,6	6,5	3,9	2,3	-7,1	-8,9	-8,1
Distrito Federal	-3,2	-1,5	0,3	-1,9	4,2	9,0	-5,2	-2,8	-0,8	-6,3	-3,7	-1,7	-0,1	-4,0	-4,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2016

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	-4,1	-9,2	-12,1	-10,2	-9,0	-12,5	-0,7	-9,3	-11,9	10,2	10,3	9,4	-9,4	-8,4	-7,6
Ceará	-11,4	-10,3	-11,0	6,8	0,1	-4,8	-23,4	-17,3	-15,2	9,3	10,3	10,7	0,8	-16,9	-10,5
Pernambuco	-20,7	-20,2	-21,0	-19,1	-15,5	-19,7	-21,8	-23,1	-21,9	9,8	12,6	12,1	-8,1	3,2	0,6
Bahia	-13,0	-11,6	-12,8	-10,3	-8,5	-11,4	-14,6	-13,3	-13,6	3,5	3,7	6,1	-8,8	10,1	14,5
Minas Gerais	-2,0	-6,7	-10,0	-3,8	-4,7	-8,3	-1,5	-7,3	-10,5	14,8	15,4	13,3	-7,3	-2,7	-3,4
Espirito Santo	-25,1	-20,5	-19,1	-45,3	-38,8	-32,0	-5,5	-3,4	-7,5	11,4	10,6	9,2	-2,7	0,7	-3,5
Rio de Janeiro	-6,3	-14,4	-16,3	-19,9	-21,2	-20,3	-0,8	-11,8	-14,8	12,2	11,7	10,6	-6,7	-8,8	-8,2
São Paulo	0,6	-6,7	-10,7	-17,3	-7,9	-11,9	11,0	-6,2	-10,1	10,2	9,2	7,9	-13,7	-12,2	-12,4
Paraná	-1,2	-7,0	-9,5	-1,5	-3,9	-11,3	-0,9	-9,0	-8,2	10,8	9,3	11,7	-3,4	-11,7	-9,6
Santa Catarina	5,7	-3,1	-3,3	28,0	16,3	0,5	-2,5	-10,5	-4,9	7,3	13,9	12,9	-9,1	-6,1	-0,5
Rio Grande do Sul	5,0	-0,7	-7,2	22,3	14,4	1,1	-5,4	-9,7	-12,0	14,1	13,9	10,7	-8,0	-4,4	-3,0
Goiás	-11,1	-11,9	-16,5	-16,0	-1,0	-11,7	-9,4	-15,8	-18,3	6,3	6,8	6,4	-0,1	2,6	0,0
Distrito Federal	-7,8	-11,5	-14,9	-37,2	-24,3	-20,6	8,5	-5,2	-12,2	1,7	3,4	4,1	-9,8	-15,5	-12,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jun/2016

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-8,3	-8,2	-11,1	0,1	-4,2	-1,6
Ceará	16,0	-7,7	-18,7	2,5	-6,7	-0,1
Pernambuco	-1,0	-3,8	-19,6	-0,2	2,4	5,6
Bahia	-5,7	-11,6	-21,5	-2,7	-7,6	-5,4
Minas Gerais	40,0	22,6	0,5	14,9	19,6	19,6
Espirito Santo	-38,2	1,3	-2,4	-19,1	-25,5	-23,4
Rio de Janeiro	-23,8	3,8	3,6	-2,4	-5,2	-0,8
São Paulo	-11,9	-13,0	-12,7	-1,3	-11,5	-6,4
Paraná	-0,5	-7,1	-13,8	1,0	-8,7	-4,5
Santa Catarina	7,0	-12,7	-15,8	17,2	15,1	12,1
Rio Grande do Sul	-9,1	-10,5	-13,2	3,3	0,7	-0,8
Goiás	-30,4	-24,0	-16,8	-0,2	-0,4	2,3
Distrito Federal	17,4	-10,1	-17,4	1,9	0,5	4,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Jun/2016

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
Brasil	132,3	136,4	136,7	132,3	144,6	144,7	185,5	140,5	134,2	145,6	139,9	142,5	140,3
Rondônia	136,9	147,7	141,2	133,4	144,1	148,4	194,4	133,9	129,5	133,4	127,0	135,6	132,1
Acre	152,7	157,9	159,2	149,0	156,1	156,6	210,3	157,9	147,6	157,7	157,1	161,9	154,4
Amazonas	118,3	122,2	129,3	120,7	130,9	129,7	163,3	119,0	110,5	118,1	113,4	117,8	115,9
Roraima	183,5	192,8	192,0	188,8	203,2	211,1	253,3	201,2	190,3	208,2	205,1	204,6	209,1
Pará	133,9	141,5	137,2	129,8	147,0	145,0	195,6	138,0	129,2	140,1	137,9	137,1	131,8
Amapá	139,6	140,9	138,8	131,2	137,6	134,7	170,4	131,1	122,7	124,5	120,1	127,5	124,8
Tocantins	147,3	154,1	147,7	141,6	149,8	164,8	185,8	139,9	137,4	150,4	145,7	147,2	143,7
Maranhão	145,2	156,3	152,0	143,2	156,4	155,0	199,4	151,8	144,0	156,9	154,7	158,1	153,1
Piauí	131,7	141,6	137,2	133,0	142,6	141,2	179,2	142,8	130,7	141,2	139,5	141,6	136,8
Ceará	137,8	145,7	143,0	137,6	150,1	151,3	191,2	149,6	138,7	151,4	148,3	149,2	146,1
Rio G. do Norte	139,9	147,2	145,5	138,5	149,3	151,6	188,6	147,6	137,0	148,9	145,5	147,9	142,9
Paraíba	135,4	141,7	131,0	127,6	136,6	144,9	175,8	141,1	129,0	139,8	136,7	141,1	140,5
Pernambuco	135,3	136,1	136,5	128,4	140,2	147,3	191,6	143,6	128,8	137,7	131,3	133,8	135,7
Alagoas	130,4	132,0	128,6	126,9	141,1	146,5	195,6	146,0	134,5	144,4	139,4	140,3	137,2
Sergipe	140,2	130,6	131,9	125,7	136,6	135,4	169,9	142,8	130,5	140,2	136,3	135,7	131,8
Bahia	132,8	132,4	133,2	129,1	137,8	139,1	172,6	131,2	124,6	133,9	126,1	128,2	127,5
Minas Gerais	128,3	135,6	134,1	131,4	144,8	141,6	180,4	140,3	134,6	146,7	141,1	143,5	142,8
Espirito Santo	125,3	132,3	129,1	122,2	132,0	129,3	172,4	136,0	127,8	132,4	129,0	125,1	125,1
Rio de Janeiro	132,9	138,3	140,7	135,1	146,3	147,2	194,7	138,3	134,3	145,6	135,3	140,3	133,9
São Paulo	131,6	134,8	136,3	133,2	145,9	147,5	186,5	140,2	136,1	148,6	143,4	146,3	144,9
Paraná	139,3	143,3	144,3	140,4	152,4	147,3	194,8	153,7	143,9	155,3	151,7	153,2	150,9
Santa Catarina	129,6	128,1	127,3	123,9	139,3	137,4	184,7	146,3	135,5	141,8	134,5	137,7	135,4
Rio Grande do Sul	133,0	136,3	136,7	131,3	145,3	141,4	185,4	139,2	135,1	149,8	145,1	147,8	146,3
Mato Grosso do Sul	157,4	166,6	164,7	158,4	174,6	171,5	221,4	165,5	156,4	170,0	165,1	171,9	164,8
Mato Grosso	125,9	133,4	131,0	127,7	135,8	134,0	165,4	126,7	124,1	132,2	131,4	130,1	132,5
Goiás	120,0	125,4	123,9	119,8	131,6	132,3	161,5	127,3	116,8	129,2	124,5	124,3	121,7
Distrito Federal	122,9	127,0	126,2	119,8	129,9	130,7	155,7	122,8	116,9	129,4	119,9	121,0	119,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Jun/2016

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		abr/16	mai/16	jun/16	no ano	12 Meses
Brasil	88,7	-9,2	-10,2	-8,4	-9,3	-10,1
Rondônia	95,1	-10,4	-8,1	-4,5	-6,1	-10,0
Acre	98,7	-13,0	-15,5	-13,0	-11,5	-14,7
Amazonas	82,4	-15,0	-15,5	-12,5	-13,5	-14,0
Roraima	125,8	-4,5	-6,6	1,5	-3,1	-4,2
Pará	91,7	-12,4	-15,0	-14,5	-12,8	-11,8
Amapá	79,6	-19,8	-20,1	-17,8	-19,3	-20,0
Tocantins	90,9	-17,6	-16,5	-16,1	-15,1	-18,3
Maranhão	93,4	-14,7	-13,2	-9,6	-14,8	-16,5
Piauí	94,3	-5,7	-10,2	-9,2	-8,7	-10,4
Ceará	90,6	-11,3	-14,7	-11,4	-12,0	-12,3
Rio G. do Norte	96,3	-8,6	-11,3	-11,2	-10,3	-9,9
Paraíba	89,4	-5,8	-8,6	-9,1	-8,2	-13,2
Pernambuco	85,9	-14,5	-15,7	-12,4	-15,2	-15,3
Alagoas	91,8	-10,9	-11,5	-5,3	-10,5	-13,0
Sergipe	84,6	-16,8	-15,8	-17,3	-16,5	-15,7
Bahia	87,5	-10,7	-15,3	-12,0	-12,4	-12,2
Minas Gerais	91,5	-7,6	-5,2	-3,9	-4,9	-6,3
Espirito Santo	68,0	-12,9	-20,3	-10,8	-17,6	-19,0
Rio de Janeiro	85,3	-12,0	-12,9	-13,6	-12,3	-12,1
São Paulo	89,5	-6,3	-7,5	-6,3	-5,9	-5,5
Paraná	93,3	-6,7	-6,7	-3,8	-7,9	-10,1
Santa Catarina	85,6	-10,7	-10,2	-9,4	-11,4	-12,8
Rio Grande do Sul	90,3	-12,5	-10,9	-6,8	-11,0	-14,2
Mato Grosso do Sul	98,8	-7,1	-6,5	-6,6	-7,3	-8,0
Mato Grosso	97,3	-5,2	-11,4	-9,7	-10,0	-12,2
Goiás	83,5	-12,1	-15,0	-11,4	-14,3	-16,5
Distrito Federal	79,6	-14,5	-16,8	-13,8	-14,5	-14,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2016

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)			no ano	12 Meses
Brasil	-8,4	-9,3	-10,1	-8,9	-9,8	-9,3	-2,9	-3,6	-3,4	-2,6	-3,4	-3,4	-3,7	-11,1	-11,3
Ceará	-11,4	-12,0	-12,3	-3,7	-4,3	-5,5	-3,2	-3,1	-4,1	-2,4	-2,3	-3,4	-2,9	-2,2	-1,6
Pernambuco	-12,4	-15,2	-15,3	-0,5	-10,3	-11,5	-7,6	-9,4	-8,9	-8,5	-11,4	-10,8	-16,6	-16,6	-17,9
Bahia	-12,0	-12,4	-12,2	-19,9	-17,2	-16,6	-7,8	-10,3	-8,2	-3,2	-6,6	-5,6	-15,7	-15,6	-17,3
Minas Gerais	-3,9	-4,9	-6,3	-2,9	-3,6	-4,9	1,0	0,6	0,8	1,9	1,3	1,2	-5,6	-13,5	-11,4
Espirito Santo	-10,8	-17,6	-19,0	-13,6	-14,3	-13,9	-2,7	-4,1	-4,1	-2,5	-4,0	-4,0	-5,2	-9,6	-11,5
Rio de Janeiro	-13,6	-12,3	-12,1	-14,7	-8,0	-7,2	-9,2	-6,4	-4,6	-7,8	-5,8	-4,7	-9,3	-14,5	-11,6
São Paulo	-6,3	-5,9	-5,5	-4,5	-10,5	-10,5	0,9	-0,2	-0,8	0,8	-0,2	-0,8	2,8	-12,9	-13,7
Paraná	-3,8	-7,9	-10,1	-8,4	-10,8	-9,2	-1,8	-3,5	-3,8	-1,5	-3,0	-3,5	2,5	-8,9	-10,4
Santa Catarina	-9,4	-11,4	-12,8	-2,8	-6,9	-6,4	-11,8	-12,8	-11,4	-12,0	-13,4	-11,6	7,7	0,9	-1,6
Rio Grande do Sul	-6,8	-11,0	-14,2	-11,2	-14,7	-13,9	-1,7	-4,3	-5,1	-1,6	-4,3	-5,1	-0,2	-10,0	-12,1
Goiás	-11,4	-14,3	-16,5	-9,9	-7,1	-6,2	-5,8	-7,4	-8,7	-6,2	-7,7	-8,8	-12,0	-13,4	-11,8
Distrito Federal	-13,8	-14,5	-14,6	-4,2	-6,1	-3,4	-16,8	-15,6	-12,3	-17,8	-16,4	-13,1	-5,1	-8,0	-8,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2016

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	-9,7	-14,5	-15,7	-12,4	-12,5	-16,5	-8,5	-15,5	-15,3	-2,1	0,2	0,7	-18,3	-17,0	-15,5
Ceará	-17,6	-16,3	-15,5	4,7	-1,9	-7,0	-31,8	-25,6	-21,0	-5,8	-2,6	0,1	-12,3	-25,2	-18,1
Pernambuco	-28,9	-28,0	-26,6	-22,4	-19,7	-23,9	-32,8	-32,6	-28,2	-2,0	2,5	4,3	-17,3	-7,0	-8,2
Bahia	-18,8	-16,0	-16,2	-10,5	-9,3	-13,6	-22,5	-19,0	-17,3	-8,6	-6,3	-3,1	-16,0	1,6	5,3
Minas Gerais	-7,2	-11,4	-13,1	-10,5	-11,3	-14,6	-6,7	-11,4	-12,9	4,9	6,8	5,7	-15,7	-11,8	-11,5
Espirito Santo	-27,3	-22,1	-20,2	-46,4	-39,6	-33,4	-12,5	-8,9	-10,5	-0,9	2,2	1,2	-13,2	-9,5	-11,3
Rio de Janeiro	-11,2	-18,2	-18,5	-21,5	-22,3	-22,1	-7,9	-16,9	-17,5	-1,4	1,3	0,5	-16,9	-18,1	-15,6
São Paulo	-3,9	-11,8	-13,5	-18,7	-11,6	-16,9	3,2	-11,9	-12,1	-2,7	-1,4	-0,7	-21,7	-20,2	-20,1
Paraná	-6,2	-13,3	-14,2	-1,3	-8,7	-16,7	-8,9	-16,0	-12,7	1,4	0,7	3,2	-16,5	-23,2	-19,7
Santa Catarina	-0,9	-10,4	-8,5	28,2	10,7	-5,7	-10,2	-17,4	-9,5	-1,4	5,9	4,8	-21,4	-18,2	-11,6
Rio Grande do Sul	-3,9	-9,4	-13,5	17,2	6,6	-6,3	-14,6	-17,5	-17,1	1,3	3,9	2,3	-16,4	-11,1	-9,1
Goiás	-17,5	-17,9	-20,5	-19,4	-4,1	-14,9	-17,1	-22,2	-22,3	-5,4	-2,2	-1,7	-13,8	-9,4	-10,3
Distrito Federal	-8,9	-13,5	-15,3	-39,2	-26,3	-22,6	4,2	-8,7	-12,7	-9,3	-5,4	-3,5	-17,0	-23,1	-19,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jun/2016

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-18,3	-16,2	-14,0	-8,4	-12,3	-8,7	-15,2	-13,7	-17,1	-9,8	-13,0	-12,4
Ceará	2,1	-17,3	-21,1	-7,1	-14,8	-7,7	-19,4	-20,5	-24,1	-28,1	-28,4	-23,0
Pernambuco	-20,0	-17,5	-26,6	-8,9	-6,9	-2,1	-18,6	-23,7	-25,6	-11,4	-18,4	-15,3
Bahia	-15,7	-18,9	-23,4	-10,8	-15,1	-11,2	-9,2	-10,9	-13,4	-9,4	-11,6	-10,0
Minas Gerais	20,4	11,3	-2,8	7,9	11,9	12,6	-9,3	-11,5	-15,4	-12,8	-11,5	-10,6
Espírito Santo	-45,1	-7,4	-6,2	-25,7	-31,4	-28,4	-11,8	-29,8	-32,2	-6,2	-6,5	-8,9
Rio de Janeiro	-28,9	0,4	1,3	-10,6	-13,4	-8,3	-22,6	-17,8	-21,7	-15,6	-21,0	-19,2
São Paulo	-18,9	-19,3	-14,5	-9,8	-19,0	-13,1	-18,2	-5,5	-4,2	-7,2	-11,9	-12,3
Paraná	-18,5	-23,1	-21,5	-7,8	-17,2	-12,3	-1,1	-7,5	-15,4	-11,3	-12,3	-12,2
Santa Catarina	-8,8	-21,9	-18,3	7,1	4,1	2,3	-16,1	-15,9	-20,5	-6,0	-12,3	-10,6
Rio Grande do Sul	-24,9	-23,5	-18,6	-5,9	-8,3	-7,8	-17,0	-24,1	-29,9	-3,6	-6,3	-8,5
Goiás	-46,4	-37,4	-24,4	-7,8	-7,8	-3,7	-10,7	-17,4	-24,1	-18,0	-21,5	-16,8
Distrito Federal	11,4	-14,0	-15,8	-5,6	-6,9	-1,7	-22,4	-23,5	-27,3	-8,3	-7,4	-8,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jun/2016

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
Brasil	96,8	100,3	98,0	94,9	99,8	99,0	118,6	91,4	86,6	95,1	88,8	89,8	88,7
Rondônia	99,6	107,5	100,8	96,3	99,9	102,1	121,0	96,2	91,9	93,6	88,8	94,2	95,1
Acre	113,5	118,8	111,5	106,2	106,2	106,4	131,7	102,5	97,0	102,1	97,4	98,5	98,7
Amazonas	94,2	97,4	98,1	92,4	95,6	95,0	106,6	87,5	80,0	87,1	81,0	81,7	82,4
Roraima	123,9	135,4	127,5	123,6	122,3	129,9	147,6	123,0	118,6	127,8	123,8	123,7	125,8
Pará	107,2	110,4	105,3	102,4	106,8	108,3	132,3	96,2	92,0	97,2	92,6	94,3	91,7
Amapá	96,8	97,6	96,1	91,7	92,7	90,1	110,9	88,4	83,1	83,8	78,1	80,7	79,6
Tocantins	108,3	108,8	105,4	97,3	98,7	108,3	113,8	90,6	88,2	96,1	88,7	90,7	90,9
Maranhão	103,3	109,1	103,7	96,9	102,2	100,2	121,5	94,2	86,6	96,0	93,4	93,0	93,4
Piauí	103,8	110,4	103,3	101,2	104,5	103,0	125,9	100,9	91,8	99,2	95,9	96,5	94,3
Ceará	102,2	107,2	101,0	96,7	99,1	99,4	120,1	94,9	86,6	94,9	91,0	92,0	90,6
Rio G. do Norte	108,5	115,0	111,9	105,8	111,6	111,3	131,1	102,4	94,6	104,1	98,5	99,4	96,3
Paraíba	98,3	107,8	96,9	95,3	98,1	102,4	120,5	98,5	86,4	94,3	90,9	93,3	89,4
Pernambuco	98,1	103,4	99,6	93,6	98,6	103,2	122,3	95,9	84,3	90,5	85,2	87,7	85,9
Alagoas	96,9	102,5	99,5	98,1	104,1	109,9	134,8	102,5	91,8	102,3	95,6	96,8	91,8
Sergipe	102,3	99,0	96,8	92,8	97,3	97,4	110,2	95,5	85,5	94,0	88,3	87,9	84,6
Bahia	99,4	103,6	100,8	98,4	101,5	101,9	119,8	93,9	87,8	95,1	87,8	88,3	87,5
Minas Gerais	95,2	99,8	97,8	93,3	97,6	95,9	114,3	91,0	87,4	94,6	88,9	91,6	91,5
Espírito Santo	76,2	79,7	73,8	74,1	73,6	72,9	90,4	70,6	63,6	68,8	66,6	63,6	68,0
Rio de Janeiro	98,7	104,2	102,2	98,2	101,3	100,5	122,0	91,9	85,6	98,0	86,9	89,4	85,3
São Paulo	95,5	97,5	97,0	95,0	101,4	101,8	121,4	91,2	88,4	97,0	90,7	91,0	89,5
Paraná	97,0	101,5	99,6	99,0	101,9	96,0	117,4	94,0	90,5	98,5	92,5	93,7	93,3
Santa Catarina	94,5	96,6	93,5	88,9	98,3	96,6	119,6	89,0	84,3	91,1	85,7	87,1	85,6
Rio Grande do Sul	96,9	98,9	96,3	93,8	100,4	97,4	119,3	90,2	84,8	94,9	87,8	89,5	90,3
Mato Grosso do Sul	105,8	111,4	107,9	103,6	110,6	107,7	129,6	100,9	96,8	105,5	100,1	102,9	98,8
Mato Grosso	107,7	112,7	107,7	103,5	105,2	101,4	116,7	93,2	91,1	97,5	95,7	93,5	97,3
Goiás	94,2	96,4	93,6	88,6	91,1	89,2	98,6	83,9	78,9	87,1	82,4	82,7	83,5
Distrito Federal	92,3	94,3	91,8	86,6	89,8	88,3	98,9	82,9	78,3	84,2	78,6	78,7	79,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jun/2016

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		abr/16	mai/16	jun/16	no ano	12 Meses
Brasil	116,8	-0,6	-2,1	0,0	-0,8	-2,1
Rondônia	114,1	-6,1	-4,1	-0,3	-2,1	-5,5
Acre	123,0	-6,5	-9,2	-7,4	-5,5	-8,7
Amazonas	104,4	-8,1	-8,9	-5,9	-6,6	-7,4
Roraima	165,9	4,3	1,6	10,6	5,7	4,2
Pará	119,5	-3,3	-6,9	-6,1	-4,4	-4,4
Amapá	101,1	-14,0	-14,4	-12,1	-13,7	-14,5
Tocantins	114,9	-10,1	-9,8	-9,2	-7,7	-10,8
Maranhão	123,1	-4,8	-3,7	-0,5	-5,0	-7,5
Piauí	125,4	4,4	-0,9	-0,1	0,6	-1,8
Ceará	120,8	-1,0	-5,4	-1,9	-2,3	-3,6
Rio G. do Norte	128,6	1,6	-2,0	-2,0	-0,7	-1,3
Paraíba	115,4	2,3	-1,2	-1,5	-0,3	-6,2
Pernambuco	113,4	-5,2	-7,5	-4,4	-6,3	-7,6
Alagoas	118,3	-2,6	-4,1	1,9	-2,4	-6,0
Sergipe	114,6	-7,7	-7,8	-10,0	-7,5	-7,5
Bahia	114,0	-3,0	-7,7	-5,2	-4,8	-4,9
Minas Gerais	118,2	1,9	3,8	5,5	4,2	1,8
Espirito Santo	88,5	-5,2	-13,0	-3,6	-9,9	-11,7
Rio de Janeiro	115,4	-3,6	-5,1	-5,6	-4,1	-4,2
São Paulo	118,5	2,6	0,8	2,6	2,7	2,3
Paraná	123,0	2,1	1,1	4,0	0,9	-1,4
Santa Catarina	112,6	-2,8	-2,4	-2,0	-3,0	-4,3
Rio Grande do Sul	119,5	-3,1	-1,7	2,4	-1,5	-5,3
Mato Grosso do Sul	130,3	1,1	1,1	1,7	1,2	0,8
Mato Grosso	124,8	3,2	-4,0	-1,3	-1,7	-4,1
Goiás	105,4	-5,3	-8,7	-4,6	-7,3	-9,4
Distrito Federal	100,7	-7,1	-10,1	-7,8	-6,7	-6,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2016

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses
Brasil	0,0	-0,8	-2,1	2,2	4,2	4,8	10,1	9,6	8,3	10,5	9,7	8,2	2,1	-5,6	-6,8
Ceará	-1,9	-2,3	-3,6	13,3	12,2	10,3	9,3	10,7	7,4	10,5	11,8	8,2	2,2	1,6	1,7
Pernambuco	-4,4	-6,3	-7,6	8,5	5,2	4,5	5,1	4,6	3,0	4,1	2,0	0,6	-11,7	-11,9	-14,4
Bahia	-5,2	-4,8	-4,9	-16,3	-9,0	-5,0	6,0	4,4	4,4	11,1	8,6	7,3	-10,9	-9,9	-13,7
Minas Gerais	5,5	4,2	1,8	6,9	9,8	9,6	15,1	13,6	11,8	16,2	14,5	12,3	-0,9	-9,3	-8,0
Espirito Santo	-3,6	-9,9	-11,7	-2,6	-2,1	-1,6	10,4	8,8	7,1	10,6	8,9	7,2	-2,1	-6,1	-8,1
Rio de Janeiro	-5,6	-4,1	-4,2	-3,9	5,1	6,1	2,7	6,5	6,9	4,4	6,8	6,4	-5,9	-11,4	-8,3
São Paulo	2,6	2,7	2,3	7,5	4,8	3,4	13,9	12,5	10,6	13,8	12,3	10,3	10,3	-5,9	-8,2
Paraná	4,0	0,9	-1,4	3,5	3,3	4,7	11,7	11,2	9,5	12,1	11,8	9,8	9,7	-2,2	-4,2
Santa Catarina	-2,0	-3,0	-4,3	9,5	7,6	7,9	0,2	0,4	0,7	-0,1	-0,3	0,4	14,5	8,1	5,3
Rio Grande do Sul	2,4	-1,5	-5,3	1,5	4,5	3,6	13,9	10,8	8,4	13,9	10,7	8,3	5,2	-4,7	-7,9
Goiás	-4,6	-7,3	-9,4	7,6	8,4	7,7	6,9	4,3	2,6	6,5	3,9	2,3	-7,1	-8,9	-8,1
Distrito Federal	-7,8	-6,7	-6,6	-1,9	4,2	9,0	-5,2	-2,8	-0,8	-6,3	-3,7	-1,7	-0,1	-4,0	-4,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2016

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	-4,1	-9,2	-12,1	-10,2	-9,0	-12,5	-0,7	-9,3	-11,9	10,2	10,3	9,4	-9,4	-8,4	-7,6
Ceará	-11,4	-10,3	-11,0	6,8	0,1	-4,8	-23,4	-17,3	-15,2	9,3	10,3	10,7	0,8	-16,9	-10,5
Pernambuco	-20,7	-20,2	-21,0	-19,1	-15,5	-19,7	-21,8	-23,1	-21,9	9,8	12,6	12,1	-8,1	3,2	0,6
Bahia	-13,0	-11,6	-12,8	-10,3	-8,5	-11,4	-14,6	-13,3	-13,6	3,5	3,7	6,1	-8,8	10,1	14,5
Minas Gerais	-2,0	-6,7	-10,0	-3,8	-4,7	-8,3	-1,5	-7,3	-10,5	14,8	15,4	13,3	-7,3	-2,7	-3,4
Espirito Santo	-25,1	-20,5	-19,1	-45,3	-38,8	-32,0	-5,5	-3,4	-7,5	11,4	10,6	9,2	-2,7	0,7	-3,5
Rio de Janeiro	-6,3	-14,4	-16,3	-19,9	-21,2	-20,3	-0,8	-11,8	-14,8	12,2	11,7	10,6	-6,7	-8,8	-8,2
São Paulo	0,6	-6,7	-10,7	-17,3	-7,9	-11,9	11,0	-6,2	-10,1	10,2	9,2	7,9	-13,7	-12,2	-12,4
Paraná	-1,2	-7,0	-9,5	-1,5	-3,9	-11,3	-0,9	-9,0	-8,2	10,8	9,3	11,7	-3,4	-11,7	-9,6
Santa Catarina	5,7	-3,1	-3,3	28,0	16,3	0,5	-2,5	-10,5	-4,9	7,3	13,9	12,9	-9,1	-6,1	-0,5
Rio Grande do Sul	5,0	-0,7	-7,2	22,3	14,4	1,1	-5,4	-9,7	-12,0	14,1	13,9	10,7	-8,0	-4,4	-3,0
Goiás	-11,1	-11,9	-16,5	-16,0	-1,0	-11,7	-9,4	-15,8	-18,3	6,3	6,8	6,4	-0,1	2,6	0,0
Distrito Federal	-7,8	-11,5	-14,9	-37,2	-24,3	-20,6	8,5	-5,2	-12,2	1,7	3,4	4,1	-9,8	-15,5	-12,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jun/2016

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-8,3	-8,2	-11,1	0,1	-4,2	-1,6	-14,4	-12,5	-14,5	-7,4	-9,7	-8,5
Ceará	16,0	-7,7	-18,7	2,5	-6,7	-0,1	-16,8	-17,4	-20,1	-29,0	-28,0	-21,9
Pernambuco	-1,0	-3,8	-19,6	-0,2	2,4	5,6	-16,8	-21,9	-23,4	-13,1	-18,6	-15,5
Bahia	-5,7	-11,6	-21,5	-2,7	-7,6	-5,4	-8,9	-9,0	-10,8	-6,9	-9,1	-7,1
Minas Gerais	40,0	22,6	0,5	14,9	19,6	19,6	-5,3	-8,2	-12,7	-8,5	-7,0	-5,9
Espirito Santo	-38,2	1,3	-2,4	-19,1	-25,5	-23,4	-9,7	-27,0	-28,6	-3,2	-2,8	-4,9
Rio de Janeiro	-23,8	3,8	3,6	-2,4	-5,2	-0,8	-21,9	-16,4	-19,0	-13,1	-18,9	-16,8
São Paulo	-11,9	-13,0	-12,7	-1,3	-11,5	-6,4	-19,4	-6,0	-2,7	-4,6	-7,6	-6,8
Paraná	-0,5	-7,1	-13,8	1,0	-8,7	-4,5	0,5	-5,5	-11,4	-8,8	-8,1	-8,2
Santa Catarina	7,0	-12,7	-15,8	17,2	15,1	12,1	-14,3	-14,2	-16,7	-2,0	-6,9	-4,5
Rio Grande do Sul	-9,1	-10,5	-13,2	3,3	0,7	-0,8	-16,2	-23,0	-26,9	-0,2	-3,0	-4,5
Goiás	-30,4	-24,0	-16,8	-0,2	-0,4	2,3	-9,8	-15,0	-20,3	-15,6	-18,4	-12,7
Distrito Federal	17,4	-10,1	-17,4	1,9	0,5	4,8	-20,2	-20,6	-23,3	-6,0	-3,7	-6,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jun/2016

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
Brasil	116,8	121,5	119,2	115,7	122,9	122,5	149,0	116,4	111,5	122,8	116,1	117,9	116,8
Rondônia	114,5	123,5	116,2	110,8	116,0	118,7	142,7	112,3	108,0	110,5	106,2	113,2	114,1
Acre	132,8	138,5	131,6	125,1	126,2	126,7	158,5	124,4	119,0	125,5	121,5	123,8	123,0
Amazonas	111,0	114,5	116,5	109,4	115,0	114,4	131,1	107,5	99,2	108,5	102,1	103,6	104,4
Roraima	150,0	162,5	154,8	150,4	152,1	162,4	186,7	157,2	152,4	165,2	161,5	162,4	165,9
Pará	127,3	131,2	125,8	121,8	129,3	131,3	164,3	120,9	116,3	124,2	120,3	122,8	119,5
Amapá	115,0	115,7	114,4	108,6	110,8	108,4	135,1	108,1	102,2	103,9	98,4	102,4	101,1
Tocantins	126,6	128,3	124,5	115,8	118,7	131,6	139,1	111,7	110,4	120,8	112,9	115,1	114,9
Maranhão	123,7	131,1	125,6	118,1	126,2	124,7	153,4	120,6	112,9	125,2	122,4	123,0	123,1
Piauí	125,5	134,0	126,7	124,4	129,8	128,9	159,3	129,1	119,5	129,8	126,7	128,1	125,4
Ceará	123,2	129,5	123,1	118,4	123,2	124,2	152,1	122,3	113,4	124,3	120,6	122,1	120,8
Rio G. do Norte	131,2	139,1	135,8	129,1	138,1	138,9	166,1	132,2	123,5	136,2	130,7	132,1	128,6
Paraíba	117,1	127,2	115,9	114,1	118,4	123,8	147,7	121,8	109,0	118,8	115,3	118,9	115,4
Pernambuco	118,6	124,6	121,0	113,6	120,8	126,8	154,0	121,7	108,9	116,8	111,0	114,3	113,4
Alagoas	116,1	122,0	118,8	117,5	125,9	132,8	166,1	127,8	116,7	129,2	121,7	123,6	118,3
Sergipe	127,3	122,3	120,4	115,3	122,2	122,8	142,4	124,7	113,5	124,2	118,4	118,3	114,6
Bahia	120,3	125,1	122,5	119,9	124,7	126,0	149,9	118,7	113,1	122,1	114,1	115,5	114,0
Minas Gerais	112,0	118,2	115,7	111,3	118,1	116,0	140,8	113,4	110,1	120,4	114,6	118,0	118,2
Espírito Santo	91,8	96,5	89,9	89,6	90,4	89,5	112,5	89,6	82,2	88,8	86,7	83,4	88,5
Rio de Janeiro	122,2	129,2	127,3	122,3	127,2	126,9	156,8	119,7	113,3	128,9	116,8	120,4	115,4
São Paulo	115,5	118,5	118,2	116,0	125,1	126,0	152,2	116,3	113,3	125,0	118,8	119,9	118,5
Paraná	118,3	124,1	122,4	121,7	126,6	120,5	149,8	121,6	117,2	128,5	121,7	123,1	123,0
Santa Catarina	114,9	117,6	114,2	108,9	121,6	120,4	151,5	114,7	109,4	118,1	112,3	114,5	112,6
Rio Grande do Sul	116,7	120,3	117,8	115,0	123,5	120,3	149,2	114,3	109,6	123,4	115,8	118,5	119,5
Mato Grosso do Sul	128,1	135,7	132,1	127,2	137,6	135,9	165,4	130,1	125,7	137,8	131,4	135,0	130,3
Mato Grosso	126,5	133,5	127,9	124,0	127,7	124,6	144,6	117,0	116,1	124,9	123,0	120,2	124,8
Goiás	110,5	114,0	110,8	105,6	109,6	108,2	121,5	104,3	98,6	109,6	104,0	104,6	105,4
Distrito Federal	109,2	112,5	109,7	103,6	108,9	108,3	123,1	104,3	99,2	107,7	100,2	100,4	100,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2011 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Jun/2016

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	abr/16	mai/16	jun/16	abr/16	mai/16	jun/16
Brasil	104,9	104,0	104,1	0,3	-0,9	0,1
Rondônia	105,3	103,8	105,9	-3,1	-1,4	2,0
Acre	122,2	118,7	117,9	2,0	-2,9	-0,7
Amazonas	90,5	87,9	88,8	-2,2	-2,9	1,0
Roraima	149,6	140,4	150,8	-0,8	-6,1	7,4
Pará	103,6	97,9	97,3	1,2	-5,5	-0,6
Amapá	99,0	96,0	95,8	-0,5	-3,0	-0,2
Tocantins	113,5	111,8	110,2	-2,2	-1,5	-1,4
Maranhão	113,6	112,5	112,0	0,7	-1,0	-0,4
Piauí	103,0	101,3	100,2	1,3	-1,7	-1,1
Ceará	109,4	106,4	106,9	-0,4	-2,7	0,5
Rio G. do Norte	107,0	106,0	104,9	-0,4	-0,9	-1,0
Paraíba	108,5	106,9	104,8	1,3	-1,5	-2,0
Pernambuco	101,5	98,7	101,0	-0,4	-2,8	2,3
Alagoas	105,8	103,3	103,5	1,3	-2,4	0,2
Sergipe	98,6	96,2	96,0	0,2	-2,4	-0,2
Bahia	96,0	94,4	94,6	-1,9	-1,7	0,2
Minas Gerais	106,8	106,7	107,2	0,1	-0,1	0,5
Espírito Santo	94,8	92,2	93,8	-0,1	-2,7	1,7
Rio de Janeiro	101,2	100,1	98,7	-1,0	-1,1	-1,4
São Paulo	108,1	107,0	108,5	1,3	-1,0	1,4
Paraná	111,5	111,8	110,8	3,4	0,3	-0,9
Santa Catarina	100,6	103,2	102,0	0,8	2,6	-1,2
Rio Grande do Sul	103,4	104,3	104,5	-0,6	0,9	0,2
Mato Grosso do Sul	126,4	126,0	125,2	0,7	-0,3	-0,6
Mato Grosso	99,4	97,6	99,0	0,1	-1,8	1,4
Goiás	95,8	93,0	93,1	0,0	-2,9	0,1
Distrito Federal	90,8	90,3	90,6	-1,4	-0,6	0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Jun/2016

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	abr/16	mai/16	jun/16	abr/16	mai/16	jun/16
Brasil	145,9	145,8	147,1	1,0	-0,1	0,9
Rondônia	136,8	135,9	139,0	-2,1	-0,7	2,3
Acre	165,9	161,4	162,0	3,0	-2,7	0,4
Amazonas	122,2	120,5	122,2	-1,1	-1,4	1,4
Roraima	209,4	198,8	216,7	0,0	-5,1	9,0
Pará	145,9	139,6	140,0	2,2	-4,3	0,3
Amapá	131,4	128,6	129,7	0,4	-2,1	0,9
Tocantins	150,8	149,5	148,4	-1,1	-0,9	-0,7
Maranhão	161,2	161,1	161,6	1,2	-0,1	0,3
Piauí	145,7	144,2	144,2	2,2	-1,0	0,0
Ceará	153,4	151,3	152,5	0,3	-1,4	0,8
Rio G. do Norte	150,8	150,3	149,8	0,6	-0,3	-0,3
Paraíba	145,8	145,1	142,8	1,3	-0,5	-1,6
Pernambuco	140,9	137,7	141,9	0,4	-2,3	3,1
Alagoas	147,5	144,3	145,2	2,1	-2,2	0,6
Sergipe	140,8	139,2	138,0	1,1	-1,1	-0,9
Bahia	131,2	131,6	131,9	-1,1	0,3	0,2
Minas Gerais	146,7	148,1	149,8	0,9	1,0	1,1
Espirito Santo	132,5	130,3	133,6	0,8	-1,7	2,5
Rio de Janeiro	144,7	144,0	142,4	0,2	-0,5	-1,1
São Paulo	149,5	149,0	152,6	1,9	-0,3	2,4
Paraná	157,0	157,7	158,6	3,2	0,4	0,6
Santa Catarina	141,0	144,7	145,8	1,1	2,6	0,8
Rio Grande do Sul	147,0	150,7	151,6	-0,3	2,5	0,6
Mato Grosso do Sul	171,9	173,4	174,9	0,3	0,9	0,9
Mato Grosso	136,3	134,3	137,4	1,4	-1,5	2,3
Goiás	129,1	126,6	128,4	0,6	-1,9	1,4
Distrito Federal	123,5	122,8	123,6	-1,5	-0,6	0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

Atualizado em 09/08/2016 às 9:00h